



Figura 37. Espécies arbóreas encontradas nas Áreas de Preservação Permanente. Em A: Lixeira - *Curatella americana* L; em B: Murici - *Byrsonima sericea* DC.; em C: *Eschweilera ovata* (Cambess.) Mart. Ex Miers; em D: indivíduos de pau pombo - *Tapirira guianensis* Aubl. e janauba - *Himatanthus bracteatus* (A. DC.) Woodson (destaque seta vermelha) ; em E: Sucupira - *Bowdichia virgilioides* Kunth e em F: matatauba - *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire et al.

Quadro 1. Check List da Flora local

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	HABITA T	ORIGEM
Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L	Mangueira	Árv	Exótica
Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeirinha	Árv	Nativa
Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Pau pombo	Árv	Nativa
Apocynaceae	<i>Himatanthus bracteatus</i> (A. DC.) Woodson	Janaúba	Árv	Nativa
Araceae	<i>Philodendron imbe</i> Schott ex Kunth.	Imbé	Her	Nativa
Araliaceae	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire et al.	Matataúba	Árv	Nativa
Arecaceae	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq	Dendezeiro	Árv	Exótica
Arecaceae	<i>Syagrus coronata</i> (Martius) Beccari	Licuri	Árv	Nativa
Asteraceae	<i>Ageratum conyzoides</i> L	Ageratum	Her.	Nativa
Boraginaceae	<i>Cordia nodosa</i> Lam.	Baba de boi	Her	Nativa
Clusiaceae	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	Lacre	Árv	Nativa
Convolvulaceae	<i>Ipomea</i> sp	Corda de viola	Her.	Nativa
Dilleniaceae	<i>Curatella amaericanana</i> L	Lixeira	Árv	Nativa
Fabaceae	<i>Crotalaria juncea</i>	Guizo de cascavel	Sub.	Exótica
Fabaceae	<i>Inga</i> sp	Ingá	Árv	Nativa
Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth	Sucupira	Árv	Nativa
Fabaceae	<i>Mimosa pudica</i>	Unha de gato	Her.	Nativa
Fabaceae	<i>Albizia</i> sp	Muanzá	Árv	Nativa
Hypericaceae	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	Lacre	Arb.	Nativa
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i> sp	Fidalgo	Arb.	Nativa
Lamiaceae	<i>Hyptis</i> sp	-	Her.	Nativa
Lecythidaceae	<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers	Biriba	Árv	Nativa
Malpighiaceae	<i>Byrsonima sericea</i> DC	Murici	Árv	Nativa
Malvaceae	<i>Pavonia</i> sp	-	Sub	Nativa
Malvaceae	<i>Sida cordifolia</i> L	Vassourinha	Sub	Nativa
Melastomataceae	<i>Clidemia hirta</i> (L.) D.Don	Clidemia	Sub	Nativa
Melastomataceae	<i>Miconia minultiflora</i>	Cedrinho do campo	Árv	Nativa

Quadro 1. Check List da Flora local

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	HABITA T	ORIGEM
Melastomataceae	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	Canela Velho	Árb.	Nativa
Moraceae	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam	Jaqueira	Árv	Exótica
Musaceae	<i>Heliconia psittacorum</i> L	Paquevira	Her.	Nativa
Myrtaceae	<i>Psidium</i> sp	Araçá de porco	Arb/Árv	Nativa
Peraceae	<i>Pera glabrata</i>	Pau de tamanco	Arv	Nativa
Piperaceae	<i>Piper</i> sp		Her	
Polygonaceae	<i>Coccoloba alnifolia</i> Casar	Cocão	Árv	Nativa
Rubiaceae	<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.Mey	Botão Branco	Sub.	Nativa
Salicaceae	<i>Casearia</i> sp	Gonçálinho	Arb.	Nativa
Sapindaceae	<i>Cupania impressinervia</i> Acev.-Rodr.	Camboatã	Árv	Nativa
Solanaceae	<i>Solanum stipulaceum</i> Willd. ex Roem. & Schult.	Jurubeba	Sub	Nativa
Solanaceae	<i>Solanum paniculatum</i> L.		Sub	Nativa
Turneraceae	<i>Turnera subulata</i>	Chanana	Her.	Nativa
Urticaceae	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Embaúba	Árv	Nativa
Verbenaceae	<i>Lantana camara</i> L	Chumbinho	Arb/Sub	Nativa
Verbenaceae	<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E.Br. ex P. Wilson		Her	Nativa

5.2.2 ASPECTOS GERAIS DA FAUNA

A área em estudo apresenta um ambiente alterado, apresentando vegetação apenas nas áreas remanescentes das APP's que circundam o empreendimento e nos quintais vizinhos onde ainda existem algumas frutíferas que também podem fornecer abrigo e alimento para da fauna local.

Embora muitas espécies e comunidades ecológicas possam ocorrer em centros urbanos, a manutenção desta diversidade biológica, em especial à fauna, é diretamente ligada à presença de “áreas verdes” (vegetadas) que forneçam alimento e abrigo às espécies. Outro aspecto importante é a oferta de ambientes distintos, como exemplo, a presença de um corpo d'água próximo à região vegetada.

Devido a forte antropização do local, predominam espécies de áreas abertas e/ou sinantrópicas, onde devido a presença de corpos d'água, principalmente no entorno do empreendimento, algumas espécies apenas circulam pela área.

O registro da fauna neste trabalho foi realizada através de observação de toda a área a fim de encontrar indícios da ocorrência de representantes da fauna, tanto evidências diretas como as avistagens e os registros auditivos, como evidências indiretas (pegadas, fezes, ninhos, odores, pelos, penas, mudas, abrigos, tocas, etc), além de entrevistas com moradores do entorno.

ANFÍBIOS

A classe dos anfíbios é representada pelas ordens Gymnophiona (as cecílias), Caudata (as salamandras) e Anura (sapos, rãs e pererecas), sendo a última a mais comum nos diversos ecossistemas.

Os anuros são altamente dependentes do ambiente aquático para sua reprodução, uma vez que, a fecundação externa ocorre na água e a forma larval (girino) também se desenvolve neste ambiente. A respiração ocorre também pela pele, necessitando de umidade constante para conseguirem retirar do ar oxigênio. Esta dependência da água torna estes animais sensíveis as alterações ambientais que possam ocorrer nos cursos d'água, tornando-os bioindicadores de qualidade ambiental. A existência de corpos água no entorno do empreendimento, possibilita a ocorrência de animais deste grupo.

Dentre as espécies da família Bufonidae ocorre na área de estudo o *Bufo schneideri*, um grande predador de insetos e pequenos animais, sendo um importante controlador de populações.

A Família Leptodactylidae inclui os anfíbios denominados popularmente por rãs ou jias possuem hábito semi-aquático ou terrícola na idade adulta, dieta insetívoro-onívora e período de atividade preferencialmente crepuscular-noturno (FREITAS; SILVA, 2005; FREITAS; SILVA, 2007).

Dentre as espécies levantadas ***Leptodactylus fuscus*** habita áreas abertas e ocorre também em áreas de borda da mata (FREITAS; SILVA, 2007).

RÉPTEIS

Devido ao alto grau de antropismo as possibilidades de visualização ficam reduzidas, sendo registradas apenas alguns répteis, tais como: lagartixa (***Tropidurus hispidus***), lagartixa (***Tropidurus torquatus*** e ***T. hygomi***) (Figura 28 A), Lagartixa (***Hemidactylus mabuya***), Calango (***Ameiva ameiva***) (Figura 28 B), Calanguinho (***Cnemidophorus ocellifer***), Cobra verde (***Philodryas olfersii***) e Cobra cipó (***Oxybelis aeneus***).